

Cerâmica Alfagrês celebra 29 anos de atuação no setor cerâmico

A Cerâmica Alfagrês completa, neste mês de janeiro, 29 anos de atuação. Instalada no município de Ipeúna, no interior do estado de São Paulo, a empresa construiu uma trajetória marcada por crescimento, visão de mercado e compromisso com a qualidade de seus produtos.

A Alfagrês atua na fabricação de pisos e revestimentos, oferecendo produtos com diferentes tipos de acabamento, como brilhante, acetinado, rústico e granilhado. O foco da cerâmica está na excelência e na qualidade, que se refletem em todas as etapas do processo produtivo, desde a criteriosa seleção das matérias-primas até a utilização de mão de obra qualificada, com profissionais especializados e comprometidos com o padrão final dos produtos.

Localizada em um ponto estratégico, a Cerâmica Alfagrês se beneficia de uma posição logística privilegiada, estando a aproximadamente 280 quilômetros do Porto de Santos, principal

via de exportação do país. Essa proximidade facilita a distribuição de seus produtos para os principais centros consumidores do Brasil e também para o mercado internacional, ampliando a presença da marca além das fronteiras nacionais.



Alfagrês, que está localizada em Ipeúna, completa, neste mês de janeiro, 29 anos

Expo Revestir 2026: inovação, lançamentos e mais de 300 marcas confirmadas

A Expo Revestir 2026, marcada para 9 a 13 de março no São Paulo Expo, já está oficialmente a todo vapor: com mais de 300 marcas expositoras confirmadas, novas soluções em design, tecnologia e materiais e uma atmosfera inspiradora para arquitetos, designers e profissionais do setor preparando o palco para um dos mais importantes encontros de revestimentos e acabamentos do calendário global. Em 2025, a feira estreou um novo modelo de visitação, com ampliação de dias e horários e uma jornada pensada para aprofundar a experiência entre visitantes e expositores. O resultado foi expressivo: mais de 82 mil visitas e um marco na presença internacional, com mais de mil compradores profissionais vindos de 68 países. Para 2026, o modelo será ainda mais refinado, com iniciativas que ampliam o alcance dos expositores e aprofundam o vínculo com os públicos de interesse.

Conteúdos curados, programas dirigidos a arquitetos e designers de interiores, ativações de marca e ações de projeção internacional reforçarão o papel da feira como vitrine de lançamentos, plataforma de inovação e motor de conexões comerciais de alto valor. Saiba mais em www.exporevestir.com.br



Custos da construção fecharam 2025 em alta

Dados do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (Sinapi) mostram que o Índice Nacional da Construção Civil, calculado, mensalmente, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), chegou a 0,51% em dezembro de 2025, com uma taxa de 0,26 ponto percentual (p.p.) superior à de novembro (0,25%). No ano, o índice acumulou alta de 5,63%, superando em 1,65 p.p. o acumulado em 2024 (3,98%).

Nesse cenário, a parcela do material variou 0,27%, 0,11 p.p. menor que a taxa do mês anterior (0,38%), e 0,06 p.p. abaixo da taxa de dezembro de 2024 (0,33%), enquanto a mão de obra variou 0,83%, subindo 0,74 p.p. ante o mês anterior (0,09%) e 0,77 p.p. frente a dezembro de 2024 (0,06%). Assim, o acumulado em 2025 foi de 4,20% no material e de 7,63% em mão de obra, contra 3,32% e 4,90%, respectivamente, em 2024.

O Sudeste teve a maior variação em dezembro (0,97%), de-

vido às altas observadas em seus quatro Estados e ao acordo coletivo firmado em Minas Gerais. A segunda maior variação em dezembro foi do Centro-Oeste (0,39%), com Nordeste (0,27%), Sul (0,09%) e Norte (0,07%).

Em 2025, o Centro-Oeste acumulou a maior alta no ano (6,27%), enquanto a Região Norte apresentou a menor (4,62%), a única com redução no acumulado, frente a 2024 (-0,19 p.p.). Já a maior alta deste indicador foi no Centro-Oeste (3,74 p.p.).

Entre as 27 unidades da Federação, a maior taxa para dezembro de 2025 foi de Minas Gerais (3,34%), com alta em mão de obra e material de construção. No outro extremo, Santa Catarina teve a menor taxa (-0,08%).

No acumulado do ano, Mato Grosso apresentou a maior taxa (8,05%) e Amazonas, o menor acumulado - 3,74%. Nos resultados desagregados, Mato Grosso teve uma variação de 7,13% na parcela da mão de obra e 4,31% na parcela do material.

Descontos exclusivos e a menor taxa do mercado.
Cooperamos para unir. Unimos para crescer. Crescemos para transformar!
COOP ASPACER seja um associado!

ANP autoriza comercializadora Ponte Nova a importar gás natural da Argentina

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) autorizou a Ponte Nova Comercializadora de Gás a importar até 1,46 bilhão de m³ de gás natural argentino por ano.

A autorização foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) desta segunda-feira (19/1) e tem validade de dois anos.

O aval prevê a entrega por Corumbá (MS), porta de entrada do Gasoduto Bolívia-Brasil (Gasbol), da TBG.

Segundo a Ponte Nova, os mercados potenciais são as regiões Sudeste e Centro-Oeste.

Em janeiro de 2024, a ANP autorizou a Ponte Nova a importar 4 milhões de m³/dia de gás boliviano. Na época, o objetivo era direcionar para um projeto termelétrico a fim de participar de leilões de reserva de capacidade.



Fiesp divulga dados que acompanham o desempenho da cadeia produtiva da construção civil

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) divulgou, nesta semana, a mais recente edição do Boletim da Construção – Radar da Construção, publicação mensal que acompanha o desempenho da cadeia produtiva da construção civil no Brasil.

O boletim reúne os principais indicadores do setor e apresenta uma leitura atualizada da atividade econômica, do nível de emprego e da produção de insumos utilizados pela indústria da construção. A análise oferece um panorama consistente de um segmento estratégico para a economia nacional, tanto pelo seu peso na geração de empregos quanto pelo papel relevante no dinamismo industrial.

Os dados consolidados referentes ao mês de janeiro permitem avaliar a evolução recente do mercado, identificar tendências e subsidiar a tomada de decisões por parte de empresas, entidades setoriais e formuladores de políticas públicas. O Radar da Construção se consolida, assim, como uma ferramenta de referência para o acompanhamento contínuo do setor, contribuindo para maior previsibilidade, transparência e planejamento.

O boletim também destaca que, para 2026, o cenário inter-

nacional aponta para baixo crescimento ou desaceleração nas principais economias do mundo. Esse movimento reflete, em parte, as incertezas que marcam 2025 e que seguem presentes, incluindo dúvidas sobre a sustentabilidade do avanço da inteligência artificial e a permanência de tensões geopolíticas.

No mercado imobiliário, os lançamentos e as vendas de imóveis — cujos dados possuem maior defasagem e se referem ao mês de agosto — apresentaram desempenho positivo, ainda que com sinais de leve arrefecimento. Os lançamentos atingiram novo recorde da série histórica, com crescimento de 4,5% no total e de 3,2% no segmento do programa Minha Casa, Minha Vida. As vendas, por sua vez, mostraram estabilidade no total, com variação de -0,5%, e retração de 1,4% no MCMV.

As informações de outubro sobre financiamento habitacional, analisadas no acumulado de 12 meses, acompanham esse movimento. As operações contratadas com recursos do FGTS registraram expansão de 2,7%, sendo de 1,5% quando considerados apenas imóveis novos. Já os financiamentos com recursos da poupança mantiveram a trajetória de retração observada desde fevereiro, com queda de 2%.



PREVENÇÃO

Ações mitigatórias são fundamentais para manter a boa qualidade do ar, onde devem ser constantes medidas como: caminhões sempre transitarem lonados, com placa de proteção na ventilação do motor, escapamento na horizontal além da realização constante de umectação nas vicinais e limpeza dos veículos.

IMPORTANTE

Quando a qualidade do ar for classificada como "Ruim", todas as atividades nos pátios de secagem de paralisadas. Caso essa condição se mantenha por dois dias consecutivos, ou

em um único dia, atinja os níveis "muito ruim" ou "péssimo", o transporte de argila bruta e mineração adicional também deverão ser interrompidos. No entanto, as restrições dessas operações serão somente nos municípios que tiverem sua qualidade do ar afetada. Considerando que Rio Claro e Cordeirópolis deve seguir a estação automática de Rio Claro-Jd Guanabara e Santa Gertrudes a estação automática de Santa Gertrudes.

Se a informação da qualidade do ar não chegar até você, acesse o site da CETESB através do Link: <https://cetesb.sp.gov.br/ar/boletim-diario/>

Já está no AR a REVISTA ASPACER
Edição Novembro / Dezembro 2025

Confira agora mesmo!
Clique Aqui